

SELEÇÃO IF: JORNALISMO ESTUDANTIL PARA DIVULGAR A REDE FEDERAL

Rodrigo Espinosa CABRAL¹, Luiz Leandro FORTALEZA², Ana Maria Gomes da ROCHA³, Raquel MARAFON⁴
¹Orientador, ²Colaborador – Professores do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; ^{3,4}Alunas do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio;

Introdução. Qual o ponto de contato entre as seguintes manchetes? Gaúcha de 17 anos cria plástico vegetal; b) Estudantes de alagoas vencem prêmio nos EUA; c) Corrida de drones reúne 15 participantes; d) Protótipo monitora consumo de energia elétrica; e) Casa com tijolo ecológico de cana-de-açúcar é entregue à população. Resposta: elas têm como protagonistas estudantes e docentes de Institutos Federais. Essas manchetes são exemplos do amplo acervo de práticas de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos 38 Institutos Federais espalhados pela federação brasileira. Contudo, devido ao tamanho colossal da rede e devido à falta de uma mídia institucional ativa, que centralize e divulgue a produção dos IFs, nem sempre ficamos a par de acontecimentos relevantes feitos em nossa comunidade acadêmica.

Além disso, acredita-se que divulgar a produção dos IFs seja uma estratégia capaz de reforçar a identidade da instituição e aumentar a experiência dos estudantes na leitura e produção de textos. A pesquisadora Magda Soares entende o letramento como o “conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e à escrita em que os indivíduos se envolvem em seu contexto social” (SOARES, 1999, p.72). Nesse sentido, a iniciativa Seleção IF conecta o estudante a diversas ações, eventos e textos produzidos por seus pares nas cinco regiões do país. Ao pesquisar, ler e divulgar as notícias, aluno entra em contato com a esfera acadêmica e científica. Assim, este projeto pretende utilizar o jornalismo estudantil como ferramenta para divulgar feitos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Materiais e Métodos. Cabe às bolsistas a tarefa de pesquisar, ler editar, referenciar e publicar notícias relevantes sobre os IFs do Brasil inteiro. Para encontrar as notícias, faz-se pesquisas semanais nos principais portais de notícias do país: El País, BBC Brasil, G1, R7, UOL, Terra, além dos sites oficiais dos Institutos Federais e os mecanismos de busca.

Após esse processo de “clipagem” e edição, as notícias selecionadas são publicadas em redes sociais. Para tanto, foram criadas páginas em cinco grandes redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube, TikTok e Twiter). A equipe de bolsistas também gravou três programas no formato “telejornal” e um programa de entrevista, com um tiktoker aluno da rede federal de ensino. De sexta a quarta são publicados acontecimentos recentes. Às quintas, durante o #TBT (Throwback Thursday, algo como quinta-feira do retorno), como é comum nas redes sociais, são publicadas notícias mais antigas, resgatando a trajetória dos IFs.

Resultados esperados. O trabalho de seleção de informações positivas sobre os IFs envolve habilidades cognitivas como a aprendizagem do funcionamento das redes sociais, não mais como usuário, mas como produtor de conteúdo. Essa demanda exige cuidado com a escrita. Dessa forma, as bolsistas têm percebido a importância de fazer escolhas lexicais precisas e de revisar o texto antes da publicação. Afinal, ao contrário de uma atividade confinada à sala de aula, as postagens têm contato e interação com um público real.

Outra habilidade que tem sido aprimorada é a oratória. Nos programas gravados no formato telejornal, as alunas exercitam a dicção, entonação e clareza na comunicação. Nesse aspecto, o projeto Seleção IF proporciona uma experiência de leitura e redação que amplia a vivência das aulas regulares de Língua Portuguesa. As alunas também utilizaram softwares de edição de imagens, sons e vídeo para criar a identidade visual do projeto, com logotipos adaptados para cada rede social. Elas também desenvolveram uma mascote, ainda sem nome.

De março a setembro de 2021, o projeto publicou 123 “posts” sobre ações positivas de 34 dos 38 IFs, além de material autóctone e também algumas postagens noticiando o CONIF e também os CEFETs, parceiros de Rede Federal de Ensino. O conteúdo mostra dezenas de projetos de pesquisa, ensino e extensão, além de divulgar eventos acadêmicos como “lives”, seminários, palestras e feiras de ciências. Através das redes sociais, o projeto revela diversas soluções educacionais construídas na Rede Federal e divulga prêmios e conquistas obtidos por estudantes e docentes dos IFs. Supõe-se que tal divulgação possa ajudar a interconectar estudantes, servidores e comunidade, fortalecendo a identidade dos IFs como rede.

Referências

